

Maria Antónia F. Pires de Almeida

**"As mulheres e a doença num concelho rural alentejano: Avis,
1847-1956"**

Resumo:

O objectivo deste texto é o de apresentar alguns resultados da consulta dos *Livros de Admissão de Doentes ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Avis*, entre 1847 a 1956. Esta fonte apresenta uma lista de informações muito detalhada, cujo tratamento permitiu chegar a conclusões concretas sobre o perfil dos grupos sócio-profissionais que frequentaram esta instituição e acompanhar a sua evolução. Assim, entre uma clara maioria de doentes do sexo masculino, o grupo dos doentes do sexo feminino apresenta uma especificidade ligada sobretudo à pobreza e à indigência. A partir dos finais dos anos 30 do séc. XX, assiste-se à entrada massiva das mulheres na força de trabalho rural, o que provocou alterações no comportamento social feminino, as quais incluíram a apresentação pública da doença e um aumento da percentagem de mulheres admitidas ao hospital. Entre as causas de hospitalização, verifica-se a incidência de uma “moléstia” que aparentemente afectava grande número de mulheres neste meio rural: o aborto.